



Semanas de 23 de agosto a 03 de setembro de 2021.

Unidade escolar: EMEF PROF ^a MARLECIENE PRISCILA PRESTA BONFIM	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Jefferson B Souza	
Aluno (a):	Série: 8º ano

LINGUAGEM POÉTICA E FIGURADA II

Dando continuidade à leitura e análise de textos poéticos, observe o poema abaixo, escrito pelo poeta Carlos Drummond de Andrade. Em “cidadezinha qualquer”, vemos novamente o olhar do escritor recair sobre as pequenas cidades de Minas. Analise o poema, respondendo as questões que seguem ao texto.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 08:

CIDADEZINHA QUALQUER (Carlos Drummond de Andrade)

Casas entre bananeiras
mulheres entre laranjeiras
pomar amor cantar.

Um homem vai devagar.
Um cachorro vai devagar.
Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.
Êta vida besta, meu Deus.

(ANDRADE, C. D.)

01 – Qual é o assunto do poema?

02 – A primeira estrofe é feita basicamente por nomes comuns. Sublinhe os nomes em cada uma das opções abaixo:

- a) “Casas entre bananeiras.”
- b) “Mulheres entre laranjeiras.”
- c) “Pomar amor cantar.”

03 – Como você explicaria o título do poema?



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.



04 – Nessa cidade todas as pessoas praticamente vivem na monotonia e sem pressa. Retire do poema a expressão que indica isso.

05 – Quem é o eu lírico do poema? Lembrando que “eu lírico” é a voz que se expressa dentro do poema.

06 – Observando a dinâmica do poema, defina se ele é narrativo (conta uma história), descrito (descreve um ser ou objeto), ou argumentativo (busca apresentar uma opinião) e justifique sua resposta.

07 – No trecho “Devagar... as janelas olham” observa-se o funcionamento de qual figura de linguagem já estudada?

08 – O título do texto “Cidadezinha qualquer”, refere-se a uma cidade:

- a) Desconhecida.
- b) Do poeta.
- c) Imaginária.
- d) Metrópole.